



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA nº 2

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Realizada em 28 de Fevereiro de 2012

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e doze, pelas vinte horas e cinquenta minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniram a Assembleia Municipal do Barreiro, *com a seguinte agenda:*

1. Período de intervenção do Público ao abrigo do artigo 41º do Regimento da Assembleia Municipal
2. Período e Antes da Ordem do Dia
3. Período da ordem do dia

3.1 Apreciação da intervenção escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a actividade municipal bem como da situação financeira do município

3.2 Apreciação e votação da proposta da câmara de " novo protocolo de delegação de competências da CMB para as juntas de freguesia"

3.3 Apreciação e votação da proposta da câmara de " ratificação da assinatura do contrato de empréstimo celebrado entre o município do Barreiro e o IFDR, no âmbito do empréstimo quadro celebrado entre o estado português e o banco europeu de investimentos.

Executivo camarário esteve representado pelo senhor presidente da câmara e Senhores Rui Lopo, Carlos Moreira, Regina Janeiro, Sofia Martins, Santa Clara, Zélia Silva, Nuno Banza e Amílcar Romano

A Mesa é composta pelo Sr. Presidente Frederico Pereira, Primeira Secretária Rita Filomena e Segunda Secretária Fernanda Moreno.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia abriu os trabalhos informando o plenário relativamente à composição da Assembleia Municipal em matéria de pedidos de substituição ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5/A /2002 de 11 de Janeiro, pediram substituição os senhores deputados municipais:

Presidente da Junta de Freguesia de Santo António – É substituído por Rogério Figueiras.

Rui Ferrugem – É substituído por Paulo Faleiro

Paulo Faleiro - É substituído por Rosa Lopes

Rosa Lopes - É substituída por Daniel Ventura

Jorge Espírito Santo – É substituído por José Carlos Marques

João Fernando – É substituído por Mendes Ferreira

Sara Seruca – É substituída por Luís Bravo

Juvenal Silvestre – É substituído por Naciolinda Silvestre

O Senhor Presidente da Mesa coloca à votação as atas referentes aos anos 2011 e 2012:

Ata nº 6 /11 unanimidade



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 7 /11 – unanimidade
Ata nº 8 /11 – unanimidade
Ata nº 9 /11 – unanimidade
Ata nº 10 /11 – unanimidade
Ata nº 11/11 – unanimidade

Ata nº 1/2012 – unanimidade

1. Período de intervenção do público ao abrigo do artigo 41º do Regimento da Assembleia Municipal.

Não se registaram intervenções

2. Período e Antes da Ordem do Dia

Deram entradas na mesa dos trabalhos da Assembleia Municipal 11 documentos, referenciados de "A" a "K", e que foram apresentados por um dos respectivos subscritores:

Moção Anexo B – Contra o Retrocesso Social – Paulo de Deus – CDU

Moção Anexo C – Projecto do Arco Ribeirinho Sul – João Pintassilgo PS

Saudação Anexo J – Inauguração da Unidade de Saúde Familiar da Verderena – Luís Bravo – PSD

Moção Anexo I – Criação do pequeno-almoço na escola - Humberto Candeias - BE

Moção Anexo A – Contra o Corte de Carreiras e o Aumento de Passes na Soflusa – Susana Farinha - CDU.

Moção Anexa D – Em defesa da formação e da educação de adultos no Barreiro - Sofia Cabral – PS.

Voto de Saudação Anexo K – Criação da Reserva Natural do Sapal do Rio Coina e Mata da Nacional da Machada - Hugo Cruz - PSD.

Moção Anexo G – PSP no Barreiro Velho – Maria do Rosário Vaz – BE

Saudação Anexo "E" – Unidade Saúde Familiar - PS

Saudação – Anexo "F" – Comandante Aníbal Luís agraciado com "Fénix de Honra" - PS

Moção – Anexo "H" – Homenagem a José Afonso BE

Foi pedido um intervalo pelo PS por um período de 5 minutos às 22.15 h

Trabalhos retomados pelas 22 h e 37m

André Batista :- Em relação à moção "B" fez uma análise do seu conteúdo. Clarificando os pontos de acordo e destacando algumas imprecisões que enunciou, para concluir a posição do PS em relação ao transporte público. Reconhecendo a falta de estratégia designado "Plano estratégico para o transporte público" que apenas um plano financeiro. Fez ainda a análise do documento "G". (Reabilitação do Barreiro Velho).

Joaquim Matias – Fez uma análise do documento "B" discordando do deputado anterior porque a CDU concorda que o plano de transportes não é um o plano de transportes mas um é um Plano Estratégico que visa o desmantelamento do transporte público. Fez a história, desde o 25 de Abril, da evolução dos tarifários dos transportes públicos destacando a grande diversidade de títulos de transportes na área Metropolitana de Lisboa que dificulta a sua utilização. Destaca também o facto



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da decisão do Governo para os transportes públicos ser mais real em termos da mobilidade das populações.

André Pinotes – Pede esclarecimento para sugerir uma alteração na parte deliberativa do documento com que o deputado Joaquim Matias concorda.

Rosário Vaz – Faz proposta de alteração ao ponto da moção do PS “ Documento “D””: assegurando um rigoroso sistema de avaliação. O, PS aceita a alteração proposta.

Alexandra Silvestre – Em relação à saudação do PS, Documento “E” faz uma proposta de alteração no 2º parágrafo (Fruto da justa de reivindicação e luta do povo do Barreiro). Relativamente à Saudação do PSD, não vão votar um anúncio construção.

Sofia Cabral – Pede um esclarecimento à deputada anterior relativamente à unidade de saúde, adiantando que as instalações são propriedade privada. Aceita a proposta do BE à moção de educação. Sugere alteração à saudação do PSD.

José Paleta – Analisa os documentos politicamente, clarificando que o que o está em causa é a tentativa da entrega dos transportes, das águas e dos resíduos aos privados. Considera que nestes assuntos não se pode ter duas medidas. Cabe aos eleitos da Assembleia Municipal a defesa intransigente das pessoas. Existem no Barreiro mais de 20 mil pessoas que não têm médico de família, as taxas moderadoras sofreram um brutal aumento, sem se registar melhorias no atendimento portanto não nos venham pedir apoio a Ministros que desenvolvem este tipo de políticas contra as pessoas. Moção G do Bloco de Esquerda exorta a Câmara a fazer coisas que a Câmara já se encontra a fazer, sugere que o BE retire esta proposta

Hugo Cruz – Manifesta – se em desacordo com a intervenção da Presidente de Junta da Verderena – Alexandra Silvestre . Quanto ao documento da CDU, apela à coerência no tratamento das questões da Soflusa e dos TCB. Discorda da análise feita à moção “B” por considerar que a situação financeira é catastrófica nos transportes públicos e há que ser coerente, não podemos querer uma coisa para os TCB e outra para os outros transportes. Propõe ao PS que aceite a fusão dos documentos relativos à inauguração da Unidade de Saúde.

Projeto Arco Ribeirinho Sul - da parte qualquer do PSP despesismo deve ser banido. Centros Novas Oportunidades esta moção é o espelho do PS, é meramente estatística, e não questão para qualidade na formação. Faz propostas de alteração à moção do PS e do BE - moção dos pequenos-almoços concorda genericamente e PSD votará favoravelmente. Lamenta novamente a posição da CDU ao não querer votar a moção da inauguração da Unidade de Saúde Familiar da Verderena e do projeto para o Centro Saúde de Santo António.

Paulo Deus – Apresenta protesto em relação à intervenção do deputado Hugo Cruz na aérea dos transportes, nomeadamente quando desloca o problema para a sustentabilidade financeira dos transportes públicos ignorando as causas que o originaram. O que se reduz em termos de dívida é apenas 1,6 %. Protesta ainda porque o PSD afirmou que a CDU não é coerente.

Sofia Cabral – Pede esclarecimentos sobre a intervenção do PSD e considera que a mesma é mesquinha em relação à moção “NOVAS OPORTUNIDADES...”, prestando esclarecimentos que reforçam o conteúdo da moção. “O que o Senhor Deputado fez aqui foi ofender ... os candidatos e os formados pelas Novas Oportunidades”. Mais afirma que o PSD deve ser responsabilizado pelo encerramento cego dos referidos centros de formação.

Alexandra Silvestre – Clarifica o papel da Autarquia no desbloqueamento da Instalação para a Unidade de Saúde da Verderena, adiantando que a Câmara financia o cantinho da amamentação lá instalado.

Humberto Candeias – Analisa a problemática dos transportes públicos discordando da intervenção do deputado Hugo Cruz. Moção sobre o transporte importa relevar a importância do tema quando assistimos ao ataque aos transportes públicos, com aquele que é o seu provável desmantelamento. Neste momento estão a fazer um trabalho que vai facilitar a privatização.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Saudamos a posição do PSD Barreiro em relação à Moção dos “Pequenos-almoços” que apresentamos, bem como a do “Barreiro Velho - posto da PSP” não vimos qual o problema da AM expressar a sua vontade destes serviços continuarem a existir.

Rogério Figueiras – Usa da palavra prestando o seguinte esclarecimento o Deputado do PSD queria ouvir a posição da Junta de Santo António em relação à Moção sobre o projeto do Centro de Saúde para Santo António da Charneca “ quando estiver feito daremos a nossa opinião”.

Luís Bravo – Considera que o combate que se trava é um combate pelo futuro e pelas pessoas. Analisa os deficits acumulados nos últimos anos do Governo PS, considerando-o responsável pela intervenção da Troika. Considera a posição do PCP um apelo ao milagre sem qualquer análise quantitativa e sem propostas concretas. Dá o exemplo da Espanha para o mesmo período. Toda a gente gosta de falar de direitos mas não diz quanto custam.

O milagre da multiplicação dos pães ou dos peixes? Ou nós queremos pertencer a uma zona Euro e suportamos, ou então expliquem às pessoas o que é que querem com o vosso caminho.

André Pinotes - Protesto falou-nos da zona Euro ... falou-nos de tudo menos das consequências ao nível do Barreiro. Os senhores recorrentemente estão a fazer uma discussão como se estivessem na Assembleia da República.

Luís Bravo – Faz um protesto por considerar que o deputado anterior fala de tudo menos do Barreiro, considera ser recorrente, o PSD escolhe a gestão de agendas políticas e não se preocupa com o Barreiro

José Paleta - Pedido de esclarecimento porque gostaria de saber que setores é que foram destruídos e por quem. Venderam o nosso setor produtivo, não fomos nós que acabamos com a siderurgia, ... O PCP têm uma campanha que é Portugal a Produzir. Onde é que está escrito que o PCP ou os Verdes querem sair do EURO? Para sairmos tem de nos indemnizar.

Luís Bravo – Afirma: - Eu não sei como é que lhes hei-de responder a isso.

Eduardo Cabrita – Apela à discussão nesta Assembleia Municipal, de questões relativas ao Barreiro e contextualiza com as moções apresentadas pelo PS.

Joaquim Matias: - Concorda com o orador anterior em matéria do Arco Ribeirinho
Pede esclarecimento sobre o funcionamento do arco ribeirinho

Eduardo Cabrita - Responde adiantando que o PS tem uma linha de coerência, o que diz no Barreiro diz em Lisboa. O modelo de desenvolvimento defendido é centrado nas pessoas. O que estava em causa foi o ritmo e a forma de desenvolvimento do programa. Faz paralelo de situações na área dos grandes investimentos e também na área da Educação no governo PS e no actual.

Presidente da Câmara – Tece comentário sobre Arco Ribeirinho a Câmara discordou de se ter acabado com a sociedade Arco Ribeirinho Sul. Não conhece a deliberação do Conselho de Ministros e reconhece que desde a referida extinção não têm havido nada de novo. Referiu os pedidos de audiências com membros do governo, nas áreas envolvidas, reafirma que sociedades desde acabou não se deram nenhuns passos, o que se sabe é que houve uma reunião do Conselho de Ministros mais nada. Já foi enviado o plano de urbanização da Quimiparque para a CCDR e tem – se vindo a insistir com uma reunião com o secretário de Estado do Ambiente.

Posto de saúde “Verderena” – A CMB foi contactada pela administração do Pingo Doce, tendo esta disponibilizado o 1º andar do imóvel para serviços da autarquia e CMB entendeu que aquele espaço poderia vir a servir a população da Verderena criando umas instalações de saúde como extensão dos da Avª do Bocage. A CMB tomou a decisão certa.

Pequenos-almoços nas escolas - foi feita uma proposta da Junta Metropolitana de Lisboa ao Governo no sentido de autorizar a abertura das cantinas das escolas nos períodos de férias.

Transportes - As carreiras fluviais do Montijo para Lisboa ou Seixal eram para acabar, o que não aconteceu. Nos TCB há reestruturação de carreiras, a política é a de financiamento desses transportes é feita através da Administração Local, isto é os TCB não dependem do Governo, do Conselho de Administrações das Empresas Públicas dependem do governo. Manifesta acordo com



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a intervenção do PS em relação ao policiamento Concelhio. Esclarece o papel e as diligências da Câmara de modo a evitar que a freguesia do Barreiro perdesse a Esquadra da PSP, mas considera que a CMB não tem condições de influenciar essa decisão. Reabilitação do Barreiro Velho - com a atual política de financiamento às autarquias não é possível recuperar o Barreiro Velho. E quanto à Esquadra a CMB teve uma reunião com Comando Distrital da PSP para que a mesma não fosse retirada, até se propôs a cedência das instalações do café Barreiro.

Bruno Vitorino faz uma proposta de alteração à moção "J", e de documento C . Realçar o papel da Câmara e do grupo Jerónimo Martins para a resolução do problema das instalações.

Humberto Candeias - Revitalização do Barreiro Velho, considera que a posição da CMB é insuficiente

Isidro Heitor e João Pintassilgo pedem escusa de votar a moção anexa A, por questões profissionais.

Votação dos documentos

Documento "A" Aprovado por maioria com 20 votos a favor CDU e BE, 3 votos contra do PSD 8 abstenções do PS- Aprovada por maioria

Documento "B" – Aprovada por maioria com 20 votos a favor da CDU e BE e 13 votos contra do PS e PSD.

Documento "C"- Aprovado por maioria por com 30 votos a favor do PS, CDU e BE, 3 votos contra do PSD.

Documento "D" – Aprovada por maioria com 30 votos a favor PS CDU e BE, 3 votos contra do PSD

Documento "E" – Aprovada por unanimidade

Documento "F" – Aprovada por unanimidade

Documento "G" – Rejeitada com 18 votos contra da CDU e 15 votos a favor PS, PSD e BE.

Documento "H" – Aprovada por unanimidade

Documento "I" – Aprovada por unanimidade

Documento "j" – Rejeitada com 18 votos contra da CDU e 13 votos a favor PS, PSD 2 abstenções do BE.

Documento "K" – Aprovado por unanimidade

João Pintassilgo – Considera que o Presidente da Assembleia Municipal, deveria ter incluído a discussão da reorganização de freguesias na presente ordem de trabalhos.

Presidente da Mesa esclarece que a decisão passou pela reunião de líderes e que o que prevaleceu foi o requerimento apresentado pelo PSD.

ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas 2h do dia 29 de Fevereiro de dois mil e onze, constando a gravação áudio desta sessão arquivados nos serviços da Assembleia Municipal.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente acta que após analisada foi aprovada por Unanimidade na reunião em realizada em 2 de Maio de 2012 e vai ser assinada por mim Rosa Maria de Jesus Ribeiro, _____
Técnica de Secretariado que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia. Frederico Pereira _____

Conforme o original

Presidente da Assembleia Municipal

Frederico F. Pereira